Conselho Federal de Psicologia

Aos vinte dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete, às catorze horas e trinta e cinco minutos, na sede do Conselho Federal de Psicologia - CFP, situado no Setor de Administração Federal Sul, quadra dois, bloco "B", Edifício Via Office, térreo, sala cento e quatro, Brasília, Distrito Federal, iniciou-se o primeiro dia da Primeira Sessão Plenária do Décimo Sétimo Plenário do Conselho Federal de Psicologia. Estavam presentes nessa ocasião entre conselheiros e convidados: Rogério Giannini, Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega, Norma Celiane Cosmo, Pedro Paulo Gastalho de Bicalho, Iolete Ribeiro da Silva, Clarissa Paranhos Guedes, Marisa Helena Alves, Júnia Maria Campos Lara, Rosane Lorena Granzotto, Fabian Javier Marin Rueda, Célia Zenaide da Silva, Maria Márcia Badaró Bandeira, Daniela Sacramento Zanini, Paulo Roberto Martins Maldos, Fabiana Itaci Corrêa de Araújo, Andréa Esmeraldo Câmara, Jureuda Duarte Guerra, Sandra Elena Sposito, Cleia Oliveira Cunha, Elizabeth de Lacerda Barbosa e Paulo José Barroso de Aguiar Pessoa. Rogério Giannini deu início á sessão plenária. **1. Saudação da Diretoria.** Rogério Giannini solicitou a apresentação de todos os conselheiros do Plenário. Os referidos conselheiros falaram de suas impressões, desafios e expectativas. Informou a ausência da senhora Regina Lúcia Sucupira Pedroza por motivo de viagem. Pedro Paulo Gastalho de Bicalho informou sobre o retorno da logomarca do Conselho Federal de Psicologia, visível em todos os espaços virtuais da entidade e que, pelo princípio da economicidade, retornará nos documentos impressos à medida que os mesmos forem sendo reimpressos. Rogério Giannini fez um resumo da fala de todos os conselheiros e ressaltou alguns temas comuns a todos, como a diversidade, a resistência. Ressaltou a memória de Marcus Vinícius de Oliveira, assassinado em quatro de fevereiro de dois mil e dezesseis e lembrou a importância dele para a Psicologia. Lembrou a todos sobre o Seminário que acontecerá no dia vinte e um de janeiro, intitulado "A Psicologia na Construção de Novos Possíveis", que é um ato político e uma inspiração de/e para todos os conselheiros. **2. Ato de Posse dos Conselheiros do XVII Plenário do CFP.** Rogério Giannini leu o termo de posse e solicitou que os conselheiros, um a um, o assinassem. Os conselheiros do XVII Plenário do CFP foram empossados, com exceção de Regina Lúcia Sucupira Pedroza que não pôde comparecer à Plenária e será empossada na próxima plenária. Rogério Giannini informou que toda a Diretoria já tomou posse durante a Apaf- Assembleia das Políticas, da Administração e das Finanças do Sistema Conselhos de Psicologia. **3. Eleição da Diretoria do CFP.** Pedro Paulo informou que no momento de formação da Chapa a Diretoria já é indicada e que no Regimento Interno do CFP a Diretoria deve tomar posse na primeira reunião plenária. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega referiu que o Plenário é soberano nas decisões e foi posto em votação para referendar ou não a composição da Diretoria: Rogério Giannini como Presidente; Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega como Vice-Presidente; Pedro Paulo Gastalho de Bicalho como Secretário Geral e Norma Celiane Cosmo como Tesoureira. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega explicou que a Apaf referenda a Consulta Nacional e que o Plenário do CFP referenda a Diretoria. Ressaltou que o

SAF SUL Quadra 2 Lote 2 Bloco B Ed Via Office Térreo sala 104 - CEP 70 070-600 - Brasília/DF - Brasil
Fone (61) 2109-0100 - FAX (61) 2109-0150 - www.cfp.org.br

Regimento Interno do CFP deve ser cumprido e que no decorrer do processo algumas questões devem ser revistas. Em regime de votação a Diretoria do CFP foi eleita por unanimidade. **4. Eleição dos Secretários das Regiões: da Secretaria de Orientação e Ética e da Secretaria de Comunicação.** Pedro Paulo Gastalho de Bicalho conduziu o ponto informando que o Plenário precisa eleger e referendar os secretários de cada região. Região Norte: Iolete Ribeiro da Silva como titular e Jureuda Duarte Guerra como suplente; Região Nordeste: Clarissa Paranhos Guedes como titular e Andréa Esmeraldo Câmara como suplente; Região Centro Oeste: Marisa Helena Alves como titular e Regina Lúcia Sucupira Pedroza como suplente; Região Sul: Rosane Lorena Granzotto como titular e Cleia Oliveira Cunha como suplente e Região Sudeste: Júnia Maria Campos Lara e Sandra Elena Sposito como suplente. Em regime de votação das regiões Norte, Nordeste, Sul e Sudeste foram aprovadas por unanimidade. A região Centro Oeste não pode ser votada pois à senhora Regina Lúcia Sucupira Pedroza ainda não fora dada a posse como conselheira. O ato de posse se dará na próxima plenária. Pedro Paulo Gastalho de Bicalho informou que há que se nomear mais dois representantes, um para a Secretaria de Comunicação e outra para a Secretaria de Orientação e Ética - SOE. Sugeriu que a Secretaria de Comunicação seja coordenada por um membro da Diretoria, em função da proximidade com o cotidiano da gestão. Dessa forma foi designada Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega como titular e Pedro Paulo Gastalho de Bicalho como suplente. Quanto a Secretaria de Orientação e Ética, Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega informou que a candidatura é livre. Foi lido o art. 16 do Regimento Interno do CFP que refere sobre as atribuições do Secretário de Orientação e Ética. Júnia Maria Campos Lara informou que já tem experiência com os processos éticos durante sua gestão no Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais. Pedro Paulo Gastalho de Bicalho informou a composição da Secretaria de Orientação e Ética que é de três pessoas. Dessa forma a candidatura para a SOE se deu: Júnia Maria Campos Lara como titular, Iolete Ribeiro da Silva como suplente e Andréa Esmeraldo Câmara como convidada. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega explicou a todos os presentes que todos os conselheiros, com exceção do conselheiro presidente, devem ser relatores de processo ético. Pedro Paulo Gastalho de Bicalho informou que o primeiro julgamento de processos éticos deve acontecer em março, ocasião também que acontecerá o treinamento sobre processos éticos. Em regime de votação, a composição da Secretaria de Orientação e Ética foi aprovada por unanimidade. Cleia Oliveira Cunha sugeriu que durante o treinamento fosse abordada a questão da materialidade. **5. Informes do 1º mês de gestão.** Pedro Paulo Gastalho de Bicalho informou que durante este primeiro mês de gestão teve diversas dificuldades e que algumas questões devem ser discutidas. Informou que o período de transição foi difícil, que tiveram poucas informações do funcionamento do CFP e que somente puderam adentrar, de fato, no CFP, no dia vinte de dezembro de dois mil e dezesseis. Ressaltou que a palavra-chave neste momento é coletivo. E a ideia de coletivo também marca o seminário "A Psicologia na Construção de Novos

SAF SUL, Quadra 2, Lote 2, Bloco B, Ed. Via Office, Térreo, sala 104 - CEP 70.070-600 - Brasília/DF - Brasil
Fone (61) 2109-0100 - FAX (61) 2109-0150 - www.cfp.org.br

Possíveis" que acontecerá na data de vinte e um de janeiro de dois mil e dezessete, pois todos os Conselhos Regionais de Psicologia- CRPs foram convidados e que todos os CRPs comparecerão e que o financiamento será nos moldes da Apaf, os CRPs maiores arcam com suas despesas, os CRPs médios arcam com metade das despesas e os CRPs menores não arcam com despesa alguma, ficando a cargo do CFP. Informou a todos que a Coordenação do CFP é colegiada e exercida por Miraci Mendes e Cibele Tavares. Andréa Esmeraldo Câmara questionou se há a possibilidade de conhecer todos os funcionários do CFP. Pedro Paulo Gastalho de Bicalho informou que há um ponto de pauta sobre a apresentação dos funcionários. Informou ainda que um dos primeiros atos desta gestão, além da troca da logomarca, foi uma Nota sobre o feminicídio em Campinas e uma Nota sobre o Sistema Prisional no Amazonas. Rogério Giannini falou sobre o tamanho e a complexidade da estrutura e da diversidade das tarefas administrativas que já são executadas, informando sobre a não renovação do contrato com o sistema de telefonia. Ana Sandra Fernandes Arcoverde esclareceu que durante o período de transição não tiveram contato com nenhum funcionário do CFP e que isto impactou negativamente no recebimento de informações e que muitas informações estão sendo recebidas neste momento. E que, neste momento, está muito atribulado participar de outros coletivos devido ao fluxo de informações. Rogério Giannini informou que o processo de transição começou antes da efetiva transição, quanto a representação do Conanda- Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, e que poderiam ter aspectos mais graves como a perda de algumas representações. Pedro Paulo Gastalho de Bicalho apontou dificuldades no estabelecimento de relações, sendo estratégico a aproximação com os Conselhos Regionais. E que se depararam com uma notificação extrajudicial provocada pelo CRP-11, uma vez que o CFP não havia respondido questionamentos do referido CRP. Acredita ser estratégica e urgente a construção de outros modos de relações. Sandra Elena Sposito solicitou esclarecimentos quanto ao papel das Secretarias Regionais. Pedro Paulo Gastalho de Bicalho esclareceu que as Secretarias são pontes fundamentais para estabelecer contato com os CRPs. Norma Celiane Cosmo esclareceu que a ausência de contato com os CRPs foi uma constante e que esta questão foi sabida quando esta gestão tomou posse. Ressaltou que a Diretoria deve estar presente nos CRPs inclusive quanto as emergências financeiras de alguns CRPs. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega informou que, seguindo normas do TCU - Tribunal de Contas da União, a aquisição de lanches para os intervalos das plenárias serão cotizados entre os conselheiros, a partir da ajuda de custo disponibilizada para esse fim. Pedro Paulo Gastalho de Bicalho informou das dificuldades de relações e que precisaram ir de Gerência em Gerência do CFP para conhecer os funcionários e que isto não foi possível anteriormente. Dessa forma, houve o encaminhamento de recuperar as relações institucionais com os CRPs, com as diversas entidades da Psicologia e outras entidades de interlocução. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega informou sobre a Ulapsi- União Latino Americana de Entidades de Psicologia e foi encaminhado que o CFP deve reestabelecer o contato e

SAF SUL, Quadra 2, Lote 2, Bloco B, Ed. Via Office, Térreo, sala 104 - CEP 70.070-600 - Brasília/DF - Brasil
Fone: (61) 2109-0100 - FAX (61) 2109-0150 - www.cfp.org.br

realizar a filiação com a Ulapsi. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega explicou sobre a opção de não realizar uma cerimônia de posse e sim um seminário, que é preciso se demarcar a Psicologia com ações. Jureuda Duarte Guerra acha que deveria ter tido a posse para demarcar espaço, mas que ouvindo a justificativa de uma nova forma de se empossar há sim a demarcação de espaço. Elizabeth de Lacerda Barbosa acredita que deve-se ter a demarcação da posse, pois em Minas Gerais há o discurso de que o Plenário tomou posse em agosto de dois mil e dezesseis e que até o momento não realizaram nenhuma ação. Alertou para o fato de que há que se chegar ao conhecimento da categoria a sonegação de informações e por isto as ações só começaram a ser executadas agora. **6. Apaf. 6.1 Grupos da Trabalho da Apaf.** Pedro Paulo Gastalho de Bicalho esclareceu que há dezenove Grupos de Trabalho-GT e que há a necessidade de se estabelecer o Coordenador de cada GT. Ressaltou que em cada Apaf há a formação de GT para dar andamento a determinados assuntos. Esclareceu que é o CFP quem coordena os GTs e que há a recomposição dos GTs. Quanto aos GTs do Crepop Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega sugeriu que o coordenador dos dois GTs seja o conselheiro responsável pelo Crepop. Clarissa Paranhos Guedes questionou sobre a possibilidade de junção de alguns GTs. Pedro Paulo Gastalho de Bicalho informou que estes GTs são constituídos em Apaf e que somente a Apaf pode modificá-los. Assim, há o encaminhamento de se realizar reunião dos GTs até o mês de maio para trazer encaminhamentos para a Apaf de maio de dois mil e dezessete. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega acredita ser importante pautar os GTs nas plenárias do CFP para discutir as questões e apresentar os produtos. Dessa forma, houve a indicação dos referidos nomes para coordenação dos GTs: CREPOP – Política Indutora - Marisa Helena; Revisão da Política de Orientação e Fiscalização do Sistema Conselhos de Psicologia - Júnia Lara; GT para Evidenciar a Resolução nº 018/2002 (relações raciais) - Célia Zenaide; Assuntos Financeiros - Norma Celiane Cosmo; Laicidade e Psicologia - Célia Zenaide; GT para Elaboração de Projeto de Apoio Financeiro a Publicações de CRP' s - Norma Celiane Cosmo; GT Unificado: PL Osmar Terra; Internação Forçada de Usuários de Álcool e Outras Drogas - Paulo Aguiar; Psicologia e Esporte - Elizabete Lacerda; Demandas do Judiciário e Ministério Público aos Psicólogos que Atuam nas Políticas de Saúde e Assistência Social - Jureuda Guerra; GT Atuação da Psicologia no Contexto de Medidas Socioeducativas - Fabiana Araújo; GT Minuta de Resolução sobre Escuta Psicológica de Crianças e Adolescentes - Iolete Ribeiro; GT sobre a Atuação da Psicologia no Sistema Prisional - Márcia Badaró; GT CREPOP (Acompanhar Pesquisas em Andamento) - Daniela Zanini; GT para Revisão da Resolução CFP nº 007/2003 - Andréa Esmeraldo; GT para Estudo e Elaboração de uma Proposta de Implantação de Nova Carteira de Identidade Profissional de Psicólogo - Clarissa Guedes; GT Revisão da Resolução CFP Nº 001/1999 - Sandra Sposito; GT Cobrança e Assuntos Correlatos - Norma Celiane Cosmo; GT Eleições - Paulo Aguiar; GT para Revisão da Resolução CFP Nº 11/2012 (Serviços Psicológicos Mediados por TICs) - Rosane Granzotto. Os nomes indicados foram aprovados por unanimidade. **6.2 Encaminhamentos da Apaf**

SAF SUL Quadra 2 Lote 2 Bloco B Ed. Via Office Térreo sala 104 - CEP 70.070-600 - Brasília/DF - Brasil
Fone (61) 2109-0100 - FAX (61) 2109-0150 - www.cfp.org.br

de dezembro de 2016. Pedro Paulo Gastalho de Bicalho ressaltou sobre encaminhamentos da Apaf que devem ser executados por este Plenário, quanto a: 1- proteção a testemunhas, lembrando que há uma reunião agendada com a SDH- Secretaria de Direitos Humanos, no dia catorze de fevereiro, e que a temática será conduzida pelo conselheiro Pedro Paulo Gastalho de Bicalho; 2- implantação da mediação nas COEs- Comissão de Orientação e Ética dos CRPs. Sandra Elena Sposito esclareceu que em São Paulo as câmaras de mediação já estão estabelecidas. Júnia Maria Campos Lara solicitou que a SOE acompanhe esta questão. Foi indicado o nome da Aluízio Lopes de Brito para fazer a implantação da mediação nas COEs dos CRPs, em conjunto com a secretaria da SOE; 3- Minuta do regimento da Conpas; 4- Campanha a ser disparada pelo CFP: Psicologia em Defesa da Democracia e da Seguridade Social; 5- PLS 439/2015 (dispõe sobre o exercício de atividades nos campos da Administração) e 6- Reestabelecimento do diálogo com a ANS- Agência Nacional de Saúde. Sobre o PLS Fabián Javier Marin Rueda acredita ser importante incluir o Fenpb- Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira. Sandra Elena Sposito acredita que este PLS não é só afeto à Psicologia e sim de várias outras profissões que atuam na área de Recursos Humanos e que há a necessidade de diálogo com as instâncias deliberativas, Senado Federal, Congresso Nacional. Dessa forma, os encaminhamentos foram: 1- Convidar o Aluízio Brito para fazer a implantação da mediação nas COEs dos Conselhos Regionais, juntamente com a Secretaria de Orientação e Ética do CFP; 2- Disparar a campanha "Psicologia em Defesa da Democracia e Seguridade Social", a ser conduzida pela Comissão Nacional de Direitos Humanos; 3- O CFP assumirá o protagonismo das ações para solicitar a retirada do PLS 439/15 da pauta no Congresso, especialmente: a) Retomar a relação com o FENPB para discutir a situação do PLS 439/15, inclusive, com o Conselho Federal de Administração, a ABRH- Associação Brasileira de Recursos Humanos e a SBPOT- Sociedade Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho; b) Articular com o propositor do projeto de lei e com o Senado Federal para esclarecer os problemas do projeto e solicitar a retirada da pauta; c) Convidar outras profissões afetadas para discutir os problemas do PLS 439/15; d) Renovar a consulta pública e e) Os conselheiros responsáveis por essas ações serão: Elizabeth de Lacerda Barbosa, Fabián Rueda, Fabiana Itaci Corrêa de Araújo e Sandra Sposito. 4- Dialogar com a ANS, emergencialmente, sobre a Saúde suplementar, conduzida pela presença efetiva do representante do CFP nas instâncias políticas articuladas com a questão. Paulo José Barroso de Aguiar Pessoa questionou sobre qual a finalidade do GT. Ana Sandra esclareceu que os GTs são criados em Apaf com uma finalidade específica e que devem ser extintos quando estas finalidades forem abarcadas. **7. Janeiro Branco.** Rogério Giannini esclareceu sobre a campanha do janeiro branco. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega acredita que a campanha é o reflexo da formação do psicólogo no Brasil, muito refletiva e que não há o aspecto da politização. Rosane Lorena Granzotto enfatizou que na campanha há a proposta de cura irreal e que há uma questão técnica bastante errônea enfatizando a questão

SAF SUL Quadra 2 Lote 2 Bloco B Ed Via Office Terreo sala 104 - CEP 70 070-600 - Brasília/DF - Brasil
Fone (61) 2109-0100 - FAX (61) 2109-0150 - www.cfp.org.br

mercadológica. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega encaminhou que há a necessidade de se estabelecer uma perspectiva de diálogo com os articuladores da campanha e qualificar o debate. Foi encaminhado que Sandra Sposito, Jureuda Guerra e Rosane Granzotto escreverão uma minuta de texto para afirmar o posicionamento do CFP a respeito da Campanha Janeiro Branco. Fabián Javier Marin Rueda acredita que qualquer ato desta gestão quanto a este tema será alvo de críticas. Sandra Elena Sposito acredita que há que se pensar em uma estratégia de dialogar com o Janeiro Branco no sentido de se pensar qual a importância deste para a Psicologia, dialogar junto e dar um outro direcionamento. No texto pode-se dizer que cuidar das emoções é cuidar das relações e que o CFP atua neste aspecto quanto a suas políticas e ações. Jureuda Duarte Guerra questionou se o Janeiro Branco vai se transformar em uma política, em uma data institucional. Há que se fazer uma interlocução com outras questões que causam sofrimento emocional. Clarissa Paranhos Guedes salientou a importância de se resgatar o ano temático da Psicoterapia para subsidiar o texto. Foi encaminhado esta questão. Paulo José Barroso de Aguiar Pessoa salientou que há que se fazer a discussão do tema em conjunto com as outras políticas. Foi encaminhado que a Ascom concluíra o texto incluindo a questão da cor (branco), das datas para campanhas, da lógica preventiva e a ênfase na prática da psicoterapia. Em seguida, submeterá o texto para apreciação do Plenário; A ASCOM finalizará o texto, atendendo as solicitações das(os) conselheiras(os), feitas ao final Plenário, na versão já reformulada, e encaminhará a versão final para o Plenário aprovar antes da publicação. Pedro Paulo Gastalho de Bicalho ressaltou a importância de se fazer uma força tarefa para escrever a minuta da nota e que amanhã será o primeiro ponto a ser discutido para a publicação amanhã mesmo. A reunião Plenária encerrou-se às dezenove horas e seis minutos. Esta ata foi lavrada por mim, Pedro Paulo Gastalho de Bicalho, Secretário - Geral do CFP, a qual foi lida e assinada por todos os presentes acima nomeados e referenciados.

SAF SUL, Quadra 2, Lote 2, Bloco B, Ed. Via Office, Terreo, sala 104 - CEP 70 070-600 - Brasília/DF - Brasil
Fone (61) 2109-0100 - FAX (61) 2109-0150 - www.cfp.org.br